

Oswald de Andrade será homenageado em julho na Flip

11 de janeiro de 2011 | 9h 01

AE - Agência Estado

A herança estética de Oswald de Andrade (um dos artífices da Semana de Arte Moderna de 1922) continua viva e se desdobra de diversas maneiras. Esse foi o ponto de partida para o escritor paulista, cujo nascimento completa 121 anos hoje, ser escolhido como o próximo homenageado da Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, que ocorre entre os dias 6 e 10 de julho.

"É uma ótima oportunidade para mostrar que Oswald não foi apenas importante pela participação na Semana de 22", comenta Manuel da Costa Pinto, o novo curador da Flip. "São essenciais suas contribuições para o teatro (o trabalho do Oficina é exemplar) e também para a antropologia, como sua tese sobre messianismo e utopia (A Crise da Filosofia Messiânica)."

Além do homenageado, o curador anunciou também os dois primeiros confirmados para a edição deste ano: o americano David Remnick, autor de "A Ponte" (Companhia das Letras), biografia do presidente americano Barack Obama; e o argentino Andrés Neuman, cuja obra "O Viajante do Século" será editada pela Alfaguara.

"A Flip criou uma tradição em trazer escritores com perfil de jornalista ou biógrafo, daí a importância da presença de Remnick - ele poderá comentar sobre um dos grandes acontecimentos políticos recentes que foi a eleição do Obama", observa o curador. "Já Andrés Neuman é uma das apostas da nova prosa argentina, lembrado até pela conceituada revista literária Granta."

Morto em 1954, quando estava com 64 anos, Oswald de Andrade deixou trabalhos fundamentais como o Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924) e o Manifesto Antropófago (1928), além de ter introduzido a prosa experimental no Brasil, com Memórias Sentimentais de João Miramar (1924). "Foi também um dos precursores do Tropicalismo e de poetas marginais dos anos 1970", revela o curador. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.